

FONTE : FSICLASS. : Yuma 2017DATA : 19 09 91PG. : 1-7

Garimpeiros saem hoje de área ianomami, diz Tuma

Dos correspondentes

O secretário da Polícia Federal (PF), Romeu Tuma, confirmou ontem em Manaus que a operação Plano Operacional de Preservação Ianomami —nome oficial da Operação Selva Livre— começa hoje na região de Surucucus (300 km de Boa Vista), em Roraima. Na operação vão ser retirados cinco mil garimpeiros de território ianomami.

As pistas clandestinas de aviões

próximas a Boa Vista (RR) vão ser ocupadas para impedir o acesso de garimpeiros. Tuma informou que a Fundação Nacional do Índio (Funai) e a PF vão retirar os garimpeiros e destruir combustíveis e máquinas usadas pelo garimpo ilegal.

Segundo Tuma, a PF está cumprindo decisão judicial que considerou que as áreas de garimpo estavam dentro da reserva dos índios ianomami. A operação Selva Livre vai mobilizar 210

agentes da PF e 180 técnicos da Funai. O custo total da operação de retirada dos garimpeiros e da demarcação da reserva dos ianomami é de Cr\$ 2,9 bilhões.

O Exército não vai participar da operação Selva Livre nesse momento. Os militares serão os responsáveis pelas explosões das pistas clandestinas usadas pelo garimpo na região. Essas implosões vão acontecer depois.

O presidente da Funai, Sidney Possuelo, evitou falar sobre a

estratégia que está sendo usada para a expulsão dos garimpeiros. Anteontem, dia 17, ele sobrevoou os principais rios localizados dentro da reserva e confirmou a presença de 100 dragas nos rios Urariquera, Mucajaí e Catrimani.

As últimas providências da operação foram tomadas ontem no 2º Batalhão Especial de Fronteiras, numa reunião onde participaram Romeu Tuma, Sidney Possuelo e representantes do Exército e Aeronáutica.

Possuelo informou à Folha em

Boa Vista que as novas medidas para expulsar os garimpeiros "tornará" praticamente impossível novas invasões nas terras ianomami". A Funai deverá aumentar de 8 para 17 o número de postos de vigilância nos 9,5 milhões de hectares da reserva.

Ele quer usar os recursos de Cr\$ 2,9 bilhões da Funai para "limpar" a reserva em 120 dias e iniciar os trabalhos de demarcação das terras ianomami. A Funai pretende fornecer também alimentos aos índios para compen-

sar a ajuda que os garimpeiros davam aos ianomami. O presidente da Frente de Apoio dos Garimpeiros de Roraima, Roberto Fernandes da Silva, afirmou que um grupo de parlamentares liderados pelo senador Cezar Dias (PMDB-RR), fará um movimento para suspender a operação. Fernandes contesta a área pretendida pela Funai e quer o retorno das reservas garimpeiras criadas no governo do ex-presidente José Sarney.